



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental – SURAM

Superintendência Regional de Meio Ambiente da Zona da Mata

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 35801581/2021			
PA COPAM Nº: 1976/2021		SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento	
EMPREENDEDOR: Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI		CNPJ: 21.263.540/0001-38	
EMPREENDIMENTO: Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI		CNPJ: 21.263.540/0001-38	
MUNICÍPIO: São João do Manhuaçu (Poligonal ANM: 830.961/2016)		ZONA: Rural	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM nº 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
A-02-09-7	Extração de rocha para produção de brita	3	0
A-05-01-0	Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco	2	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO		REGISTRO	ART
Guilherme Gama Póvoa (Engenheiro Agrônomo)		CREA-MG: 144817/D	14202000000006499332
Túlio César de Souza Gestor Ambiental (Engenheiro de Minas)		1.364.831-6	

De acordo: Marcos Vinícius Fernandes Amaral Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.366.222-6	
-----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	--



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 35801581/2021

O empreendimento Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI atua no ramo de extração de rocha para produção de brita, exercendo suas atividades na zona rural do município de São João do Manhuaçu, MG. Em 26/04/2021, foi formalizado, via SLA, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado nº 1976/2021, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS). A operação teve início em 05/04/2017, regularizada por uma AAF (PA nº 34633/2016/001/2017), vencida em 05/04/2021. Empreendedor informa que a operação do empreendimento está paralisada.

A primeira formalização foi invalidada por basicamente não informar a atividade de beneficiamento de minério, em 14/05/2021. Foram solicitadas informações complementares, em 19/07/2021, com prazo de resposta para 60 dias. O empreendedor apresentou todas as informações, dentro do prazo. A segunda formalização foi novamente invalidada por informar que o empreendimento se encontra na fase de projeto, em 04/08/2021.

As atividades objeto deste licenciamento são: Extração de rocha para produção de brita, com produção bruta de 20.000 m³/ano, classe 3 e Unidade de tratamento de minerais, UTM, com tratamento a seco, com capacidade instalada de 52.000 t/ano, classe 2.

O empreendimento está localizado na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, de acordo com a IDE-SISEMA. Por força da IS nº 01/2018, item **2.6 Da Renovação de Licença de Operação**, na renovação, os empreendimentos classificados na DN Copam nº 217 de 2017 como 1, 2 ou 3 deverão obter novo licenciamento na modalidade LAS/Cadastro ou LAS/RAS, conforme enquadramento na matriz de fixação da modalidade de licenciamento (Tabela e da DN Copam nº 217 de 2017), considerando fator locacional zero.

Por analogia, então, entende-se que esta regra também é aplicável à AAF vencida que não está sendo objeto de ampliação, não podendo incidir os critérios locais pelas razões supramencionadas, conforme Memorando SEMAD/DATEN nº 169/2021, de 20/07/2021.

Sendo assim, não há incidência do critério locacional Localização prevista em Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, para o requerimento em questão.

Conforme consulta ao site da ANM a poligonal 830.961/2016 está localizada no município de São João do Manhuaçu, MG, com área de 42,10 ha, em fase atual de Licenciamento, para a substância: Granito. De acordo com o estabelecido no item 2.9.1 da Instrução de Serviço Sisema nº 01/2018 não será mais exigido a apresentação do título minerário no âmbito da regularização ambiental. No entanto, a obtenção da licença não substitui a obrigatoriedade do empreendedor em obter o título minerário ou a guia de utilização expedida pela ANM, nos termos do art. 23 da DN COPAM nº 217/2017.

O empreendimento está localizado na propriedade Alto Paraíso ou Boa Vista e Vista Alegre, zona rural de São João do Manhuaçu, MG, registrada sob o nº 27.992 do Cartório de Registro de Imóveis de Manhuaçu, MG, com a área total de 65,7892 ha, cujos proprietários são: Fábio de Almeida Silva e Micchelliny Baldanza Cardoso de Almeida. O empreendedor apresentou cópia da Autorização dos Proprietários do Solo, de 25/05/2021, para extrair granito, na propriedade.

O CAR da propriedade Alto Paraíso apresentado (MG-3162559-F5D9.F846.D08C.4703.BEE0.5179.73EC.21B8) apresenta área total de 70,0851 ha, APP de



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

1,0090 ha, Remanescente de Vegetação Nativa de 9,1719 ha e 16,0577 ha de RL. Estando em conformidade com o Art. 25º da Lei Estadual nº 20.922/2013.

Propriedade Alto Paraíso	Área total (ha)	APP (ha)	Remanescente de vegetação nativa (ha)	Reserva Legal (ha)
Certidão de registro – 27.992	65,7892	-	-	-
CAR	70,0851	1,0090	9,1719	16,0577
Planta planialtimétrica	70,1000	-	9,1700	16,0600

Segundo informado no SLA, não será necessário a supressão de vegetação nativa para a operação do empreendimento; houve uma intervenção ambiental, de 0,0512 ha, em APP, sem supressão de vegetação, entre 22/07/2008 e a presente solicitação de empreendimento, para a construção de uma travessia aérea sobre o Rio Manhuaçu, regularizada pelo DAIA nº 33909-D, de 15/03/2018.

A caracterização do solo da propriedade é de pasto sujo, plantação de café e uma cobertura vegetal, onde se localiza a Reserva Legal.

Foi apresentada uma planta topográfica planialtimétrica, com ART, contemplando os seguintes itens: área total da propriedade, com 70,1000 ha; APP do Rio Manhuaçu, com 5,8970 ha; RL, com 16,0600 ha; Remanescente de Vegetação Nativa, com 9,6524 ha; ADA, com 8,97 ha; área de lavra, com 6,9900 ha; corina arbórea, com 1,8670 ha; área do britamento, com 0,4400 há; área construída, com 0,0393 ha e infraestrutura, com 0,1542 ha, conforme Anexo I do módulo 6 do RAS.

A água utilizada pelo empreendimento no refeitório, sanitários, lavagem de pisos, equipamentos e para a aspersão das vias de acesso é proveniente de uma captação superficial, no Rio Manhuaçu, no ponto de coordenadas 20° 25' 23,78" S e 42° 9' 43,82" W, regularizada por meio de certidão de uso insignificante nº 272786/2021. O volume informado de 20,4768 m³/dia é condizente com o volume informado no RAS.

Durante a operação o empreendimento contará com 19 funcionários sendo 15 no setor de produção e 4 no setor administrativo trabalhando em um turno de 7:30 h/dia, durante 6 dias da semana e 12 meses do ano. Os equipamentos/veículos a serem utilizados no empreendimento, bem como os insumos e materiais estão listados abaixo:

Descrição dos equipamentos	Tipo do equipamento	Quantidade	Capacidade máxima de produção	Produção efetiva
Caminhão	Convencional	5	186,2 t	85 t
Perfuratriz	PW T 50	1	3,7 metros lineares	2,0 metros lineares
Pá carregadeira	Case W 20 E	1	5.550 kg	2.000 kg



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

Escavadeira	John Deere 130 G	1	2.631 kg	1.000 kg
Compressor		2	Indeterminado	Indeterminado
Rompedor de rocha		1	Indeterminado	Indeterminado
Peneira, com 3 decks		1	Indeterminado	Indeterminado
		7	Indeterminado	Indeterminado

Tipo de material	Descrição	Consumo mensal	Acondicionamento
Combustível	Óleo diesel	11.000 l	Não há
Graxa		60 kg	Galpão
Mandíbula do britador primário		1/ano	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Cone		1/ano	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Telas		2 unidades	Galpão
Pneus		4 unidades	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Explosivo	Anfo	2.500 kg	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Emulsão encartuchada		500 kg	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Cordel detonante		500 metros	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Estopim		4 peças	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Ligação de coluna não elétrica		35 peças	Não há. Transportado por empresa terceirizada
Retardos		35 peças	Não há. Transportado por empresa terceirizada

Foi apresentada cópia do Plano de Fogo da pedreira, como informação complementar, que tem como blaster Éverson Carlos de Souza Santos. Os explosivos são fornecidos pela EMEX – Empresa Mineira de Explosivos e usados imediatamente quando da chegada destes.

A produção mineral de rocha é de 52.000 t/ano divididos entre pó de pedra, brita 1, bica corrida, brita 0, pedrisco e pedra marroada. Foi informado no Termo de Referência do RAS (4.4 Produção Mineral) que o empreendimento não gera estéril ou rejeito. A vida útil da



jazida é de 30 anos e o avanço anual de lavra será de 0,5 ha. A reserva mineral é de 1.560.000 t. O método de extração é do tipo lavra a céu aberto em bancadas onde o desmonte é por explosivos. A Unidade de Tratamento de Minério, constituída de um britador, cominuirá o ROM – Run Of Mine em 06 produtos: pó de pedra, brita 1, bica corrida, brita 0, pedrisco e pedra marroada.

O sistema de drenagem do empreendimento é dotado de canaletas em solo e canaletas impermeabilizadas. A água pluvial drenada é direcionada para as bacias de decantação de sedimentos.

Os impactos ambientais que poderão ocorrer durante a operação do empreendimento bem como as medidas mitigadoras serão descritos abaixo.

- Erosão por exposição do solo: O empreendedor apresentou registros fotográficos de canaletas em solo, impermeabilizadas e bacias de decantação de sedimentos em pontos centrais do empreendimento.

- Material particulado: a emissão será proveniente do tráfego de veículos pesados. A medida mitigadora proposta é a aspersão das vias e o plantio de uma cortina arbórea.

- Emissão de gases veiculares e geração de ruídos: As medidas de controle propostas são as manutenções preventivas dos veículos e equipamentos.

- Resíduos sólidos: Para o resíduo sólido doméstico, ferro-velho e sucatas, resíduos contaminados da oficina (Classe I), pneus e borrachas o empreendedor apresentou cópia do contrato com a Proa Resíduos Ltda, de 21/05/2021, com validade indeterminada e cópia da licença ambiental. Para as baterias usadas o empreendedor apresentou comprovação de logística reversa, do comerciante Márcio Pereira de Abreu – ME.

A quantidade gerada mensalmente é:

Lixo doméstico: 50 kg;

Ferro-velho e sucatas: 125 kg;

Óleo: 50 l;

Baterias: 10 kg;

Pneu/borracha: 100 kg;

Resíduos contaminados da oficina: 25 kg.

- Efluentes líquidos: O resíduo de óleo gerado é coletado pela Lwart Lubrificantes Ltda. O empreendedor apresentou cópia da licença ambiental da empresa. O efluente sanitário gerado no refeitório e sanitários é tratado por um biodigestor, com destinação ao curso d'água: rio Manhuaçu; o óleo gerado no lavador de veículos é separado por uma caixa



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

separadora de água e óleo, assim como o óleo do compressor elétrico; a água, depois de separada, vai para o mesmo curso d'água: rio Manhuaçu.

O abastecimento de veículos é feito por postos de abastecimento do município, que levam os galões até o empreendimento.

Empreendimento executa manutenção preventiva em seus veículos e equipamentos, em oficina mecânica, na região do empreendimento. A oficina existente no empreendimento é para pequenos reparos e é dotada de piso impermeabilizado, com canaletas de contenção de vazamentos e caixa separadora de água e óleo.

Foi apresentado o relatório fotográfico do empreendimento, no ofício de informações complementares.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Termo de Referência do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), nos estudos apresentados e nas informações complementares apresentadas, sugere-se o deferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Pedreira Hersa Comercio e Industria Eireli, para as atividades de extração de rocha para a produção de brita e unidade de tratamento de minerais – UTM, com tratamento a seco, localizado na zona rural do município de São João do Manhuaçu, MG.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

ANEXO I

Condicionantes para a Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI.”

As condicionantes a serem inseridas devem sempre estar afetas a aspectos ambientais. Para a licença ambiental simplificada fica determinado as seguintes condicionantes constantes do quadro abaixo, podendo excepcionalmente ser incluída nova condicionante desde que tecnicamente justificada.

Item	Descrição das Condicionantes	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes e apresentar os relatórios do laboratório junto ao relatório do Programa de Automonitoramento dos resíduos sólidos	Durante a operação do empreendimento
02	Apresentar PTRF com cronograma de implantação da cortina arbórea e ART do responsável técnico, indicado no RAS apresentado	Até 90 dias, após a concessão da licença ambiental
03	Protocolar Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD seis meses (06) antes do encerramento das atividades, conforme Termo de Referência disponibilizado pelo órgão ambiental e com respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica-ART	Ao fim da atividade de extração mineral

*** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-ZM, face ao desempenho apresentado.

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

**ANEXO II****Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI.”****1. Biodigestor e Rio Manhuaçu**

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada do biodigestor (1)	pH, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos totais, óleos minerais, óleos vegetais e gorduras animais	Trimestral
Na saída do biodigestor	pH, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos totais, óleos minerais, óleos vegetais e gorduras animais	
Montante e jusante do empreendimento no curso d'água, rio Manhuaçu (2)	Óleos e graxas minerais, sólidos suspensos totais e turbidez	Semestral (uma durante o período seco e a outra durante o período chuvoso)

(1) O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

(2) Para as amostragens feitas no corpo hídrico receptor, apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante.

1.1 Caixa SAO

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na saída da caixa SAO	Materiais sedimentáveis, sólidos em suspensão totais e óleos minerais	Trimestral

2. Resíduos sólidos e rejeitos**2.1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019. Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

2.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG. Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 – Incineração

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

ANEXO III

Relatório fotográfico “Pedreira Hersa Comércio e Indústria EIRELI”

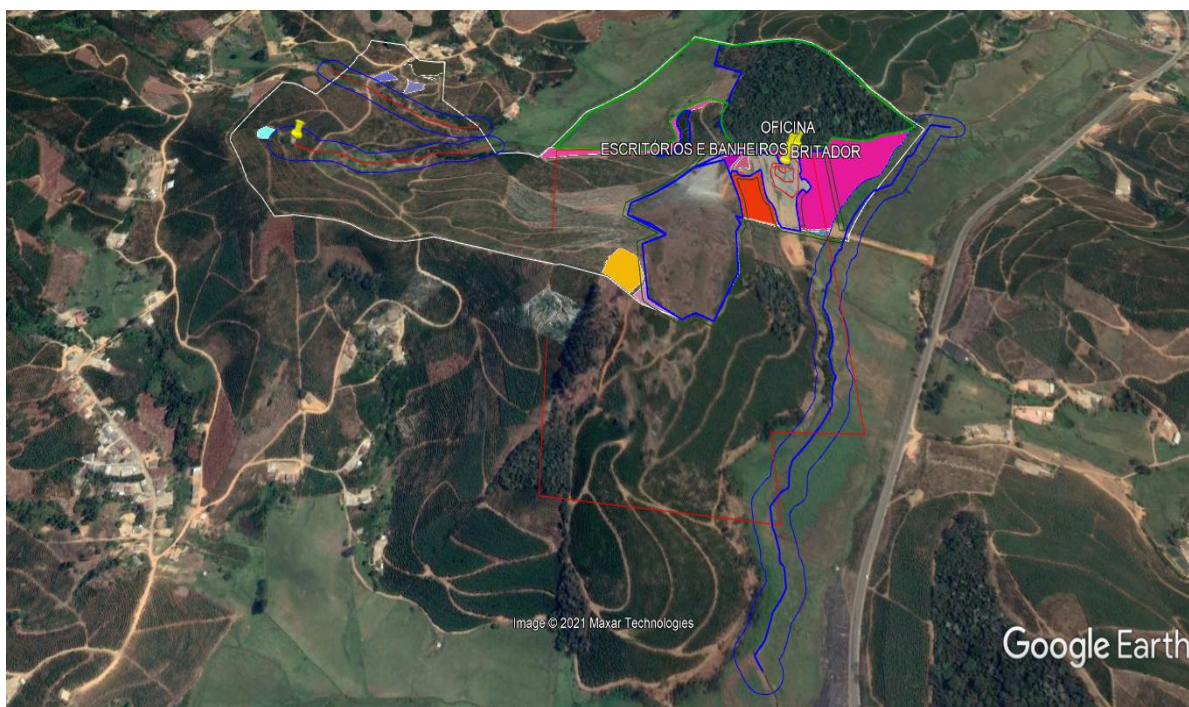


Figura 1: imagem do Google Earth mostrando a localização do empreendimento



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM

PT LAS/RAS nº

35801581/2021

Data: 27/09/2021

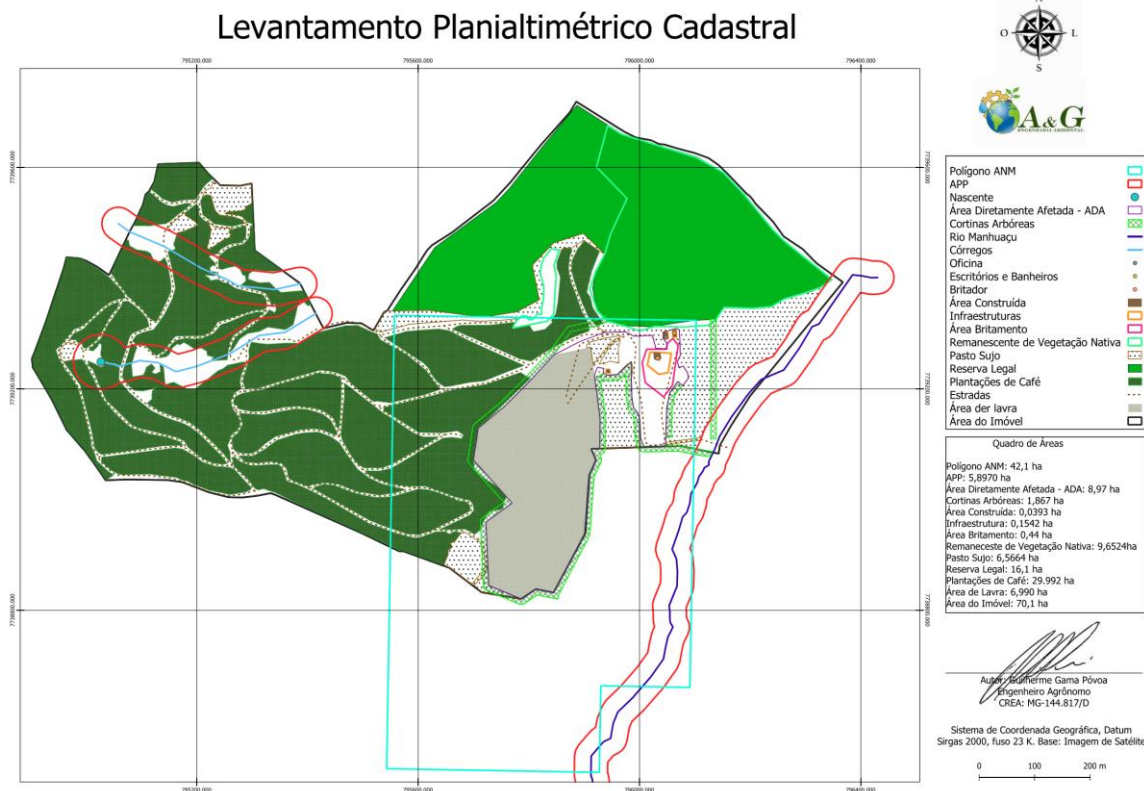


Figura 2: imagem da planta planimétrica georreferenciada da propriedade e do empreendimento